

VALORES DE SOCIALIZAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO

Betina Czermainski de Oliveira - Psicologia UFCSPA

Orientadora: Dra. Adriana Wagner - PPGP UFRGS

Co-orientadora: Paola Vargas Barbosa - PPGP UFRGS



❖ Introdução

- ❖ A **autonomia** se constrói a partir dos valores que orientam os pais na socialização dos seus filhos. Os valores se expressam nos estilos educativos e práticas adotadas pela família (Cumsille, Darling, Flaherty e Martínez, 2006)
- ❖ Tais **estilos educativos** estão associados aos **valores parentais** (Bem & Wagner, 2006), porém existe uma lacuna na literatura quanto às possíveis formas de **associar empiricamente os dois constructos**, por serem expressos na teoria em dimensões diferentes

❖ Objetivo

Este estudo integra a tese de doutorado intitulada "O desenvolvimento da autonomia em adolescentes: valores, estilos educativos e legitimidade da autoridade parental" e pretende:

- ❖ **Construir uma escala de valores de socialização** baseada nas dimensões que definem os estilos educativos - **Exigência e Responsividade**

❖ Método

- ❖ **Participantes:** Participaram **30 sujeitos** de ambos sexos, com idades entre **12-17 anos**, estudantes de escolas públicas de Porto Alegre

❖ Construção do Instrumento:

- ❖ Foram elaborados **20 itens**, que expressavam valores referentes aos domínios de Exigência (10 itens) e Responsividade (10 itens), retirados da literatura especializada
- ❖ Os itens foram apresentados a três **juízes** que eram profissionais da área a fim de fazerem a validação semântica e de conteúdo
- ❖ O instrumento final manteve-se com os 20 itens

❖ Procedimentos:

- ❖ O instrumento foi aplicado nos adolescentes que escolhiam, em uma escala tipo **Likert** de cinco pontos, o quanto concordavam com as frases apresentadas, avaliando **a partir da sua opinião e daquilo que julgava ser a opinião de seus pais**
- ❖ A fim de corroborar os resultados desse instrumento, também aplicou-se a **escala de estilos parentais** (Costa, Teixeira e Gomes, 2000), com 24 itens (12 de Responsividade e 12 de Exigência) respondidos numa escala tipo **Likert** de cinco pontos, avaliando a frequência das práticas parentais.

❖ Resultados

- ❖ Há **consistência** entre as respostas sobre os mesmos temas nas duas escalas, evidenciando a compreensão dos itens e a relação entre valores e estilos educativos
- ❖ A maioria dos participantes atribui a si próprios os mesmos valores que atribuem aos pais. Dentre estes, grande parte aponta concordância quanto ao valor **Autorizante**, alguns ao **Negligente** e **Indulgente**, mas nenhum deles ao valor **Autoritário**
- ❖ A maioria dos participantes classifica seus próprios valores como **Autorizantes ou Autoritários**, apesar de perceberem o estilo dos pais como **Autorizantes ou Negligentes**

❖ Conclusões

- ❖ **É possível relacionar valores e estilos** a partir das mesmas dimensões
- ❖ Já que os valores atribuídos aos pais e a si mesmos foram semelhantes, pretende-se, no futuro, utilizar a escala buscando apenas os valores que os adolescentes acreditam ser de seus pais

❖ Referências

- Bem, L. A. de & Wagner, A. (2006) Reflexões sobre a construção da parentalidade e o uso de estratégias educativas em famílias de baixo nível socioeconômico. *Psicologia em Estudo*. 11 (1), Maringá, 63-71.
- Costa, F. T. da; Teixeira, M. A. P.; Gomes, W. B. (2000) Responsividade e exigência: duas escalas para avaliar estilos parentais. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13 (3), 465-473.
- Cumsille, P. Darling, N., Flaherty, B.P. & Martínez, M.L. (2006) Chilean adolescents' beliefs about the legitimacy of parental authority: individual and age-related differences. *International Journal of Behavioral Development*, 30 (2), 97-106.
- Maccoby, E. E., & Martin, J. A. (1983). Socialization in the context of the family: Parent-child interaction. In P. H. Mussen (Ed.) & E. M. Hetherington (Vol. Ed.), *Handbook of child psychology: Vol. 4. Socialization, personality, and social development* (4th ed., pp. 1-101). New York: Wiley.
- Noon, M. J.; Dekovic, M. & Meeus, W. (1999) Autonomy, attachment and psychosocial adjustment during adolescence: a double-edged sword? *Journal of adolescence*, 22, 771-783.